



MANUAL BÁSICO DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Baseado nas Normas da ABNT

Elaborado pela Prof. Dra. Adna Couto

**CRUZ DAS ALMAS - BA
2022**

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
2 ASPECTOS GRÁFICOS GERAIS.....	4
2.1 PAPEL.....	4
2.2 ESPAÇAMENTO.....	4
2.3 IMPRESSÃO.....	5
2.4 LETRA.....	5
2.5 PARÁGRAFOS.....	5
2.6 MARGENS.....	5
2.7 PAGINAÇÃO.....	5
2.8 SIGLAS	7
2.9 DESTAQUES.....	7
3 O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?	8
3.1 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.....	8
3. 1. 1 Delimitação do tema.....	8
3. 1. 2 Problema.....	9
3. 1. 3 Hipóteses.....	9
3. 2 OBJETIVOS.....	9
3. 2. 1 Geral.....	9
3. 2. 2 Específicos.....	10
3. 3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3. 4 METODOLOGIA.....	11
3. 5 CRONOGRAMA.....	12
3. 6 REFERÊNCIAS.....	12
4 ESTRUTURA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
4. 1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	13
4. 1. 1 Título e subtítulo com identificação.....	13
4. 1. 2 Nome(s) do(s) autor(es)	14
4. 1. 3 Resumo na língua do texto e palavra-chave.....	15
4. 1. 4 Resumo na língua estrangeira.....	15
4. 2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	16
4. 2. 1 Introdução.....	16

4. 2. 2 Desenvolvimento	17
4. 2. 2. 1 Citação direta.....	17
4. 2. 2. 2 Citação indireta.....	18
4. 2. 2. 3 Citação de citação.....	20
4. 2. 3 Conclusão	21
4. 3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	21
4. 3. 1 Referências	21
4. 3. 2 Glossário (opcional)	23
4. 3. 3 Apêndice (s)	23
4. 3. 4 Anexo (s)	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com a intenção de facilitar a elaboração de trabalhos acadêmicos (artigo científico, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), projetos de pesquisa, etc.) no que se refere às normas de formatação, a Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), disponibiliza este Manual, elaborado de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a fim de oferecer orientações quanto ao desenvolvimento, apresentação, formatação e estética para a produção de trabalhos acadêmicos. No entanto, este material não dispensa a recomendação de orientações quanto aos padrões estabelecidos pela FBBR para os aspectos não contemplados pelas normas da ABNT, sem dispensar a orientação do professor da matéria, quanto à metodologia e elaboração do(s) trabalho(s) acadêmico(s).

Neste Manual, alguns conceitos essenciais são apresentados para a elaboração dos trabalhos acadêmicos, além de apresentar de forma sucinta e exemplificada cada um dos aspectos que o compõe. Espera-se assim, que as informações sejam úteis no processo de elaboração das pesquisas dos discentes e que também possam dar suporte aos docentes em suas práticas pedagógicas.

Assim, com o propósito de alcançar o seu objetivo, este manual foi organizado em cinco seções principais, tomando sempre como base as normas adotadas pela ABNT. A primeira seção, após a introdução, apresenta os aspectos gráficos gerais que irão orientar o estudante na identificação de critérios básicos para a produção de qualquer trabalho acadêmico. A seção seguinte aponta as etapas de elaboração de um projeto de pesquisa. A quarta seção traz orientações sobre a estrutura de um artigo científico e suas regras gerais de apresentação (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais), seguida da última seção que apresenta as considerações finais.

2 ASPECTOS GRÁFICOS GERAIS

O desafio de ter que produzir qualquer trabalho acadêmico pode levar o discente a pensar em vários questionamentos. Alguns deles são: como posso fazer trabalhos acadêmicos de qualidade? Quais as regras gerais a serem utilizadas durante o processo de produção desses trabalhos? Nesse sentido, para responder tais questionamentos, é importante consultar uma fonte que indique como um trabalho acadêmico deve ser estruturado, e por isso este manual foi elaborado, a fim de que os estudantes da FBBR, tirem suas dúvidas e produzam bons trabalhos acadêmicos.

Desse modo, iremos começar com os aspectos gráficos no processo de produção de qualquer trabalho acadêmico (artigo científico, TCC, relatório de leitura, resenha, resumo, projetos, etc.). Nesse contexto, os aspectos gráficos gerais aqui adotados seguem as recomendações apresentadas na ABNT NBR 6024:2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva de um documento escrito – Apresentação.

2.1 PAPEL

Todo trabalho acadêmico recomendado pela FBBR deve ser redigido em papel no formato A4 (210 x 297). A exceção a isso será indicada antecipadamente.

2.2 ESPAÇAMENTO

O espaçamento, a partir da introdução, em todo o texto e em todas as páginas, deve ser redigido em 1,5 entre linhas, com exceção nas notas de rodapé, nas citações em destaque (recuadas a 4 cm) e nas Referências, nas entre linhas, deve ser espaço simples. De acordo com a NBR 14724 (2011, p. 8), “As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.” Desse modo, a fim de garantir a correta formatação do espaçamento de 1,5 é importante configurar o editor de texto para não adicionar espaço entre parágrafo do mesmo estilo. Nesse sentido, as etapas que devem ser observadas no Microsoft Word são as seguintes: na página principal, na aba parágrafo, no item espaçamento selecionar nas caixas “antes” e “depois” 0 pt e marcar a opção “Não adicionar espaço entre parágrafo

do mesmo estilo”. No entanto, se o texto já estiver redigido, este procedimento deve ser realizado com o texto selecionado.

2.3 IMPRESSÃO

A impressão do texto deve ser em apenas um lado da folha (anverso), com exceção da Ficha Catalográfica (que geralmente aparece nos Trabalhos de Conclusão de Curso, ou obras publicadas), essa fica no verso da Folha de Rosto. No caso dos trabalhos enviados por ferramentas digitais (plataformas, etc), devem ser entregues em pdf.

2.4 LETRA

Deve-se manter a mesma fonte (Times New Roman ou Arial, tamanho 12, estilo normal, cor preta), em todo o texto, da capa até o final. A variação permitida é: fonte 10 ou 11 nas notas de rodapé, citações em destaque, legendas das tabelas e ilustrações.

2.5 PARÁGRAFOS

Levando em consideração a margem esquerda do texto, ele deve iniciar-se a 1,5 cm dela.

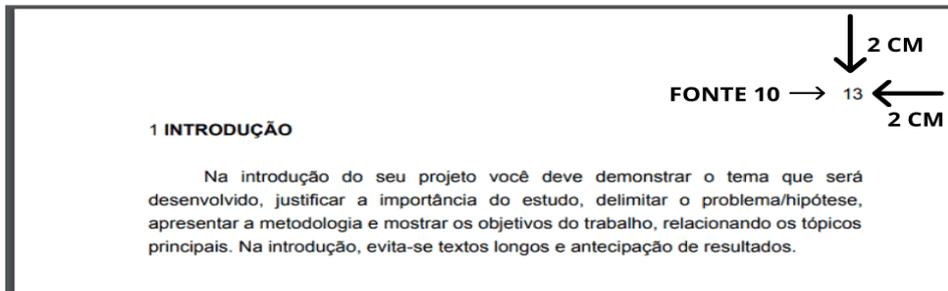
2.6 MARGENS

As margens devem ser: superior: 3,0 cm, inferior: 2,0 cm, esquerda: 3,0 cm, direita: 2,0 cm.

2.7 PAGINAÇÃO

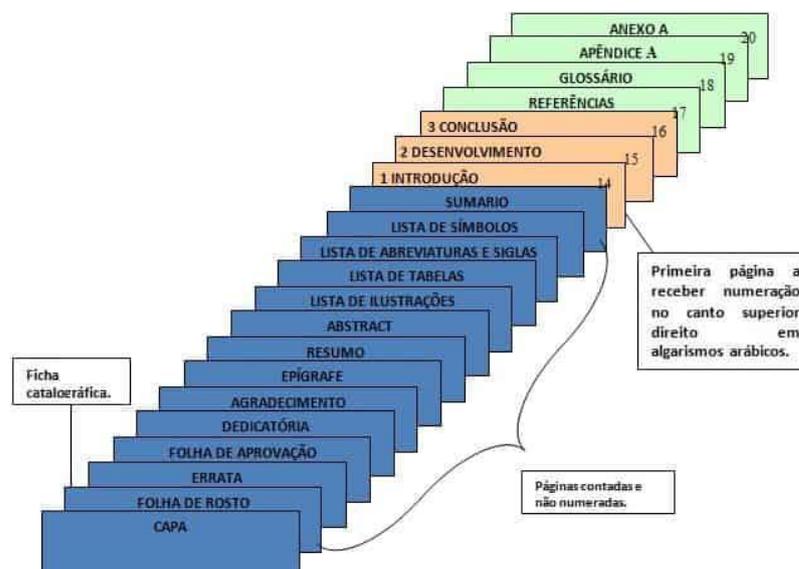
A numeração das páginas deve aparecer no alto da folha, a 2,0 cm da borda superior do papel e na margem direita. O número da página deve permanecer com a mesma fonte (*Times New Roman* ou *Arial*, fonte tamanho 12, estilo normal, cor preta) utilizada no corpo do texto. A imagem a seguir, ilustra essa orientação.

NUMERAÇÃO DE PÁGINAS



Fonte: <https://blog.mettzer.com/numeracao-paginas-abnt/>

Os números utilizados são os algarismos arábicos (1, 2, 3...) que terão seu início a partir da primeira página da Introdução e continuarão até o final do trabalho, pois as páginas devem ser numeradas sequencialmente. Além disso, as partes que antecedem a Introdução, ou seja, as pré-textuais (exceto a capa), deverão ser contadas, mas não paginadas. A seguir, observe a ilustração para entender essa formatação.



Fonte: <https://projetoacademico.com.br/como-paginar-tcc/>

2.8 SIGLAS

As siglas são escritas com caracteres maiúsculos, uma vez que se trata de letras iniciais de nomes próprios. A sigla não tem ponto abreviativo. “Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses” (ABNT NBR 15287:2011, p. 7). Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), Polícia Rodoviária Federal (PRF), etc. Depois de sua primeira menção a sigla pode ser usada em todo o texto até a conclusão, pois o nome completo já foi indicado no seu primeiro uso.

Quando a sigla possuir cinco ou mais letras, escrevem-se apenas com inicial maiúscula, as demais aparecem em letra minúscula. Por exemplo: Centro de Estudos de Física e Matemática (Cefisma), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Ifbaiano), etc.

2.9 DESTAQUES

Qualquer palavra ou expressão em língua estrangeira deve estar em *Itálico*. Não deve-se destacar nenhuma outra palavra no texto utilizando o recurso **negrito** e sublinhado. Exemplo: *online*.

3 O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

Pode-se definir projeto de pesquisa como uma esquematização e organização dos estudos de um pesquisador. É o planejamento da forma de execução de uma pesquisa. Além disso, tudo que é bem planejado, tem mais chance de produzir resultados satisfatórios, no âmbito da ciência isso também acontece. De acordo com GIL (2009, p. 20), “é necessário que o projeto esclareça como se processará a pesquisa, quais as etapas que serão desenvolvidas e quais os recursos que devem ser alocados para atingir seus objetivos”. Assim, quanto antes um pesquisador ou discente organizar sua pesquisa, mais resultados positivos ela irá produzir. No entanto, é necessário seguir algumas etapas.

3.1 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Para que uma pesquisa seja bem planejada, é necessário seguir algumas etapas básicas de elaboração. Vale lembrar que a delimitação, justificativa, problema e hipóteses podem ser apresentadas na Introdução do projeto. No entanto, detalharemos cada tópico para facilitar a compreensão.

3. 1. 1 Delimitação do tema

O primeiro passo para a delimitação do tema é escolher a área e o assunto que deseja desenvolver sua pesquisa. Após esse processo, faz-se a delimitação. Assim, delimitar é selecionar os aspectos principais a serem abordados na pesquisa em relação a extensão, viabilidade, originalidade e importância. Além disso, nesse processo de seleção, o discente deve pensar na justificativa, ou seja, na pertinência do estudo. Essa formulação da justificativa consiste em apresentar argumentos que enfatizem a importância científica, social e econômica da pesquisa. Veja o exemplo, a seguir.

- Área/ assunto: judicial
- Delimitação do tema: a legitimação judicial no processo construtivo do direito

3. 1. 2 Problema

A formulação do problema exige do pesquisador ou discente muita atenção e cuidado. Para Gil (2009, p. 26), “Formular um problema científico não constitui tarefa fácil. Para alguns, isso implica mesmo o exercício de certa capacidade que não é muito comum nos seres humanos”. Desse modo, é necessário que um problema seja claro e preciso, elaborado em forma de pergunta, e suscetível de resolução. A seguir, um exemplo.

- Problema: Que fatores contribuem para a persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira?

3. 1. 3 Hipóteses

A pesquisa científica se inicia sempre com a colocação de um problema solucionável. O passo seguinte consiste em oferecer uma solução possível, mediante uma proposição, ou seja, uma expressão verbal suscetível de ser declarada verdadeira ou falsa. A essa proposição dá-se o nome de hipótese. Assim, a hipótese é a proposição testável que pode vir a ser a solução do problema (GIL, 2009). Nesse contexto, as hipóteses são possíveis respostas ao problema da pesquisa. Exemplo:

- Problema: que fatores contribuem para a persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira?
- Hipóteses: machismo e falhas na aplicabilidade das leis.

3. 2 OBJETIVOS

Os objetivos de uma pesquisa podem ser definidos pelas metas que o pesquisador pretende alcançar com o estudo realizado. São divididos em: geral e específicos.

3. 2. 1 Geral

O objetivo geral é a síntese do que se pretende alcançar ao final da pesquisa, de forma mais abrangente. É apenas um e deve estar relacionado diretamente ao problema. Veja o exemplo, a seguir:

- Analisar o empreendedor do setor hoteleiro no Estado da Bahia

3. 2. 2 Específicos

Os objetivos específicos são os desdobramentos do objetivo geral, ou seja, os requisitos necessários para que o objetivo geral seja alcançado. Devem estar relacionados aos capítulos do trabalho acadêmico. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. É importante utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Observe os exemplos:

- Identificar as principais motivações para iniciar um negócio na atividade hoteleira.
- Definir o perfil desses empreendedores do ramo da hotelaria.

3. 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico (também denominado de “marco teórico”, “base teórica e conceitual” etc.) é composto pelos conceitos principais da pesquisa do estudante. Isso deve-se ao fato de que é possível ter várias definições e perspectivas para um mesmo conceito. É por isso que no referencial teórico o estudante tem a oportunidade de explicar qual a perspectiva adotada na pesquisa, pois fornece “sustentação ao projeto como um todo e é o elemento gerador do problema e da hipótese, bem como condicionador da escolha das técnicas e tipo de material informativo que será necessário para a pesquisa. É o momento da pesquisa em que se irá definir a concepção teórica a ser utilizada e os conceitos fundamentais que serão utilizados”.

(SILVA, 2022). Nessa etapa, o discente deve acrescentar as citações para fundamentar os argumentos sobre o tema.

3.4 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho para se chegar a um resultado de pesquisa, ou seja, as etapas que o discente terá que percorrer para alcançar seus objetivos investigativos. Ademais, o método é a “[...] escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e a explicação de fenômenos. Se assemelha ao método científico que consiste em delimitar um problema, realizar observações e interpretá-las com base nas relações encontradas, fundamentando-se nas teorias existentes.” (SILVA, 2022). Segundo Marconi e Lakatos (2009), “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo — conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”. Nessa etapa, o discente deve especificar e detalhar o tipo de pesquisa (quantitativa, qualitativa), os procedimentos, materiais e instrumentos para a realização da pesquisa. A seguir, uma ilustração dessas modalidades de pesquisa:



Fonte: <http://psiconapesquisa.blogspot.com/2013/04/tipos-de-pesquisas.html>

3. 5 CRONOGRAMA

O cronograma é uma tabela que deve ser apresentada para mostrar o período de elaboração da pesquisa. A seguir, um modelo básico referente ao período de um curso de Direito:

ANO	2022	2023	2024	2025	2026
Levantamento bibliográfico	X	X	X		
Revisão de Literatura/ Aprofundamento teórico	X	X	X		
Coleta e Análise de dados		X	X		
Qualificação			X		
Correções/ Revisão do texto			X	X	X
Redação final				X	X
Apresentação do TCC					X

3. 6 REFERÊNCIAS

As referências são essenciais nos trabalhos acadêmicos, pois dão suporte e fundamentação às pesquisas. Ver as orientações de formatação na subseção 4.3.1.

4 ESTRUTURA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

A ABNT NBR 6022:2003, afirma que o artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Ainda nesse contexto, define-se artigo científico como a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão (BARBA, 2022).

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 242 e 243) “[...] artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica.” Assim, o principal objetivo de um artigo é divulgar os resultados obtidos em pesquisas feitas nas áreas específicas do conhecimento científico através de periódicos e revistas especializadas.

A norma ABNT NBR 6022:2003 estabelece as regras de produção do artigo científico. Nesse sentido, a estrutura de um artigo assemelha-se a de um TCC (monografia), sendo composta de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais de um artigo são:

- Título e subtítulo no idioma do documento (obrigatório)
- Título e subtítulo em outro idioma (opcional)
- Resumo e palavras-chave no idioma do documento (obrigatório)
- Resumo e palavras-chave em outra língua (opcional) (ABNT NBR 6022:2018).

É possível ver que o artigo tem a estrutura comum ao trabalho científico em geral. Veja a seguir como proceder com a formatação técnica.

4.1.1 Título e subtítulo com identificação

“O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separado por dois pontos (:) e na língua do texto” (ABNT NBR 6022:2018, p. 3). Em relação a sua localização no texto, o título e subtítulo devem ser centralizados, com espaço de 1,5 entre as linhas, fonte Arial ou Times New

Roman, tamanho 12 em negrito. O seu título deve conter uma nota de rodapé indicada por um expoente (1), cujo propósito é apresentar a natureza do trabalho acadêmico do artigo científico. A nota de rodapé no final da página deve conter a natureza do trabalho (a mesma que aparece na folha de rosto da monografia), citar o tipo (neste caso, artigo), o objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), o nome da instituição a que é submetido e área de concentração, bem como o professor da disciplina ou orientador (ABNT NBR 14724, 2011, p. 6), contendo um breve currículo que os qualifique na área de conhecimento do artigo (titulação acadêmica) juntamente com o endereço eletrônico.

4.1.2 Nome(s) do autor(es)

O autor ou os autores são responsáveis pela elaboração do conteúdo intelectual do artigo. Na formatação, o nome(s) do(s) autor(es) deve ser digitado logo abaixo do título, com a distância de dois espaços simples, em negrito, alinhado à direita e expoente. Deve-se utilizar fonte tamanho 12, tipo *Arial* ou *Time News Roman* com espaçamento simples entre as linhas. Assim, semelhante ao título, o(s) nome(s) do(s) autor(es) deve conter uma nota de rodapé indicada por um expoente (2) que os qualifique na área de conhecimento do artigo (titulação acadêmica) acompanhado do endereço eletrônico. A seguir, observe o exemplo ilustrativo:

**ESTRATÉGIAS JURÍDICAS PARA REPENSAR O DIREITO: O DIREITO
EMPRESARIAL LEGAL ¹**

**STRATEGIES ON HOW TO RETHINK THE LAW: THE SCOPE OF
BUSINESS LAW**

Carlos Brandão ²
Maria da Santana Oliveira ³

1. Artigo apresentado à disciplina TCC para obtenção de nota parcial pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, sob orientação da Prof. Dra. Adna Couto, projetolinguagens10@gmail.com
2. Graduação em Direito pela Faculdade Brasileira do Recôncavo, carlosb@gmail.com
3. Doutora em Direito Empresarial (UFMG). Professora orientadora, mariasantana@gmail.com

4.1.3 Resumo na língua do texto e palavras-chave

O resumo é a “[...] apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.” (ABNT NBR 6028:2003, p. 1). Na formatação o estudante deve digitar a palavra **RESUMO** justificada à esquerda, em caixa alta e negrito. Na sequência, dê um espaço simples entre a palavra “resumo” e o texto. O texto deve ser digitado com fonte tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas, redigido com frases completas e claras. Deve-se evitar citação. Quanto a sua extensão os resumos devem ter de 100 a 250 palavras. É importante evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, bem como fórmulas, equações, diagramas, etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem.

A ABNT (NBR 6028:2003, p. 2) indica que as regras gerais que envolvem o resumo de um artigo são: O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.

Ademais, é recomendado o uso de parágrafo único e a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Após o resumo, inserir um espaço simples e adicionar em negrito a frase Palavras-chave, seguido de dois pontos (:), fonte Times New Roman ou Arial), tamanho 12, devendo ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, alinhado à esquerda.

4.1.4 Resumo na língua estrangeira

Em relação a sua localização no texto, o resumo em língua estrangeira deve ser acrescentado logo abaixo do resumo em língua portuguesa. Na formatação o estudante deve digitar a palavra **ABSTRACT** justificada à esquerda, com espaço de 1,5 entre as linhas, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 em negrito.

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais são também chamados de corpo do texto (artigo) e tem como finalidade apresentar o desenvolvimento do texto relativo ao tema escolhido. Eles são divididos em introdução, desenvolvimento e conclusão. Destaca-se que é a parte mais importante deste tipo de trabalho acadêmico. Antes de analisar cada um dos três itens dos elementos textuais é necessário lembrar alguns aspectos importantes sobre a formatação do trabalho. Recomenda-se, para digitação, a utilização de fonte *Times New Roman* ou *Arial* tamanho 12, com espaço 1,5 entre linhas no texto e tamanho menor para citações com mais de três linhas, como também observar o recuo de 4 cm da margem esquerda, em espaço simples e fonte 10. As citações com mais de três linhas, as notas, as referências, devem ser digitados em espaço simples.

No caso das referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço simples. Os títulos das subseções dentro do desenvolvimento do artigo devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por um espaço 1,5 e as folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm, como já indicado na seção 2. Observe, a seguir, os elementos textuais.

4.2.1 Introdução

A Introdução é a seção do artigo na qual o(s) autor(es) tem a oportunidade de introduzir um breve comentário sobre a delimitação estabelecida na abordagem do assunto, o problema a ser satisfeito ao final da pesquisa, a fim de buscar as devidas respostas, os objetivos, as justificativas, as hipóteses e a metodologia utilizada na pesquisa, além de outros pontos que o(s) autor(es) achar necessário acrescentar. A parte introdutória apresenta de forma sucinta o conteúdo que foi trabalhado no restante do artigo, situando o leitor no contexto mais amplo do tema pesquisado. A introdução deve culminar com a explicação do procedimento da pesquisa descrevendo rapidamente as seções do artigo equivalente ao desenvolvimento seguido de uma apresentação breve das conclusões.

4.2.2 Desenvolvimento

A etapa do desenvolvimento é apontada como a segunda parte dos elementos textuais de um artigo. Pode-se dizer que é a parte principal do texto em que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Aqui as demais seções do trabalho serão desenvolvidas conforme o que foi proposto na introdução da pesquisa. Nesta seção, o estudante descreve as etapas de sua pesquisa. Além disso, o desenvolvimento do trabalho divide-se em seções e subseções.

Nesse contexto, cabe lembrar a importância do uso das citações, que servem para fundamentar os argumentos do discente, e que serão mais detalhadas nas subseções 4.2.2.1 (Citação direta), 4.2.2.2 (Citação indireta) e 4.2.2.3 (Citação de citação). Além disso, vale enfatizar que “ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título.” (ABNT NBR 6024:2011).

Sobre a linguagem do artigo científico, é importante ressaltar alguns aspectos no momento de sua produção: São eles: a objetividade, que deve afastar expressões como “eu penso”, “eu acho”, “parece-me”, “na minha opinião”, pois induzem à produção de um texto sem valor científico e sem confiabilidade; o estilo científico, que mostra como a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico; o vocabulário técnico, que serve-se do vocabulário comum, com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada; a correção gramatical é imprescindível, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período.

Ademais, o uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio, ou seja, quando se acrescenta algo a mais no desenvolvimento das ideias, é necessário mudar o parágrafo.

4.2.2.1 Citação direta

As citações diretas são transcrições exatas de trechos extraídos da fonte, onde são apresentadas as palavras do próprio autor. Nas citações diretas, deve-se indicar o sobrenome do autor, entidade ou título, o ano e a página da obra consultada.

Existem duas categorias de citação direta:

a) citações até três linhas: devem apresentar aspas duplas indicando o trecho inicial e final da transcrição. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação;

b) citações com mais de três linhas: o trecho deve ser destacado num bloco único (sem entrada de parágrafo) com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto (recomenda-se fonte tamanho 10), com espaçamento simples entrelinhas e sem aspas. Em relação ao texto, utilizar um espaço 1,5 antes e depois da citação.

Exemplos de citação direta com até três linhas:

Exemplo 1:

Kotler e Armstrong (1998, p. 55) afirmam: “O ambiente político é constituído de leis, agências governamentais e grupos de pressão que influenciam e limitam várias organizações e indivíduos em uma dada sociedade.”

Exemplo 2:

Conforme Silva (2014, p. 56), “[...] o que o governo poderia fazer concretamente era melhorar os serviços prestados pela embaixada e pelo consulado na Irlanda.”

Exemplo 3:

Esta abordagem fundamenta-se na compreensão do desenvolvimento humano visto sob uma perspectiva integral e tem como objetivo que “[...] cada ser consiga tornar-se uma pessoa e que possa realizar-se perante a própria vida.” (MOSQUERA, 1978, p. 20).

Obs.: Os colchetes [...] utilizados na citação indicam supressão da frase, ou seja, quando é utilizado somente um trecho da mesma.

Exemplo de citação direta com mais de três linhas:

Nessa construção, o ser humano pode ter uma atitude alternativa em face das condições que a vida lhe apresenta, porque

[...] o ser humano não é completamente condicionado e determinado; ele mesmo determina se cede aos condicionantes ou se lhes resiste. Isto é, o ser humano é autodeterminante, em última análise. Ele não simplesmente existe, mas sempre decide qual será a sua existência, o que ele se tornará no momento seguinte. (FRANKL, 2003, p. 112).

Exemplo de citação direta com mais de três linhas e com dois autores:

Uma das características dos NVOCC é que são muito procurados para a exportação em frações, onde os armadores principais não disponibilizam o serviço de agrupamento de cargas dentro de um mesmo contêiner, ou seja, para exportadores de baixo volume, onde não poderão usar um contêiner inteiro para sua carga, uma das alternativas é utilizar os serviços oferecidos pelos NVOCC. O NVOCC é um consolidador de carga responsável pela sua utilização e logística de transporte, liberando totalmente o embarcador das obrigações de utilização, contratação do transporte e responsabilidade sobre a carga, a partir do momento em que esta lhe for entregue. (MENDONÇA; KEEDI, 1997, p. 59).

Exemplo de citação direta com mais de três linhas com grifo do autor:

A **estratégia** de posicionamento do produto é fundamental para desenvolver o composto de marketing adequado. Criar e sustentar uma imagem forte, clara e consistente do produto para o consumidor em comparação com as de seus concorrentes é fundamental para diferenciar, que é essencial para desenvolver uma imagem de marca que leve a fidelidade de cliente. (CZINKOTA et al., 2001, p. 209, grifo do autor).

Exemplo de citação direta com mais de três linhas e com mais de um parágrafo:

Podem ser observados três grandes variantes da forma de apurar os custos pelo método de custeios padrão e/ou real, sendo elas:

Custo histórico, onde é considerado o custeamento com o custo real histórico quando utilizados tão somente dados reais já registrados com os valores de suas datas de realização, sem qualquer alteração do padrão monetário.

Custo histórico, corrigido onde é aplicado algum indexador, objetivando a atualização monetária de um dado custo. Esse tipo de custo foi muito utilizado em épocas de altas taxas de inflação na economia e pode ser considerada uma variação da forma de custeio

real em economias que ainda sofrem de problemas de inflação alta. Custo de reposição, que pode ser considerado uma forma de custeio real, uma vez que o custo de reposição é o custo da última compra, por ser um dado já conhecido, que irá acontecer e, portanto, será realizado. Esse método é muito importante para fins gerenciais de formação de preço de venda, uma vez que preços de venda são formados para vendas futuras, e o que se espera é que o produto de venda seja suficiente para cobrir os custos que irão ocorrer na fabricação dos produtos. (PADOVEZE, 2006, p. 80).

4.2.2.2 Citação indireta

Citação indireta é quando expressamos com nossas próprias palavras a ideia de um autor. Nas citações indiretas, deve-se indicar o sobrenome do autor, entidade ou título e o ano, com a indicação da página sendo opcional.

Exemplos de citação indireta:

Exemplo 1:

Etzel, Walker e Stanton (2001) definem mix de produtos como o conjunto de todos os produtos ofertados por uma companhia. A estrutura desse mix é medida pela sua profundidade e sua amplitude.

Exemplo 2:

Dessa forma, as regras e os reconhecimentos públicos nem sempre são lógicos, justos e coerentes (WERLANG, 2009).

4.2.2.3 Citação de citação

Se, no trabalho, for feita uma citação de um trecho já citado na obra consultada é preciso indicar primeiramente o sobrenome do autor do trecho seguido da expressão latina *apud* (que significa citado por) e então o sobrenome do autor da obra consultada. Na lista de referências, é o nome do autor da obra consultada que deve aparecer.

É importante destacar que este recurso deve ser utilizado somente no caso de impossibilidade de acesso à obra citada no trecho. Sempre que possível, faça a citação diretamente na obra.

Exemplo de citação de citação:

Desse modo, o sentido do trabalho assume uma dimensão maior, isto é, nele se situa uma possibilidade de autorealização e autotranscendência. Enfim, “[...] constitui uma forma de vida.” (LIDZ apud MOSQUERA, 1987, p. 87).

4.2.3 Conclusão

Na conclusão do artigo científico, o objetivo principal é satisfazer o problema levantado na Introdução, como também responder as questões da pesquisa relacionadas aos objetivos e hipóteses, e de forma breve, pode-se apresentar sugestões para trabalhos posteriores. Recomenda-se que, a menos que seja realmente necessário, o estudante desenvolva o texto com os comentários próprios fazendo as contribuições trazidas pela pesquisa sem recorrer a citações adicionais. É importante, nessa seção, não acrescentar informações que não tenham sido abordadas anteriormente no trabalho.

4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são organizados na sequência do artigo da seguinte maneira:

4.3.1 Referências

As Referências são imprescindíveis para fundamentar os argumentos sobre o tema delimitado, e correspondem à relação das obras citadas e consultadas pelo autor. As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda. O recurso tipográfico (negrito ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências ou seja escolha uma opção de grifo. Para as regras de utilização de referências, apresenta-se, a seguir:

Livro com 1 autor:

FAULCSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

Livro com até 3 autores:

BARUFFI, Helder; CIMADON, Aristides. A metodologia científica e a ciência do Direito. 2 ed. Dourados: Evangraf, 1997.

Livros com mais de 3 autores:

LUCKESI, E. (Org.) et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1991. Quando é o mesmo autor, substitui-se o seu nome por um travessão equivalente a seis espaços.

Livros com volumes

SILVEIRA, Augusto. História da humanidade. 2 ed. São Paulo: Atividade, 1999, v. 3.

Revistas e periódicos

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. Consulex, Brasília, DF, ano 1, n.1, p.18-23, fev. 1997.

Jornais

LANDIM, P. M. B. Situação dramática. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 de jan.1991. Cidades, p. 8.

Legislação

BRASIL. Código civil (2002). 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Livros escritos por vários autores, mas utilizamos como fonte de pesquisa somente 1 capítulo cuja autoria é de uma só pessoa

PIZARRO, Ana. Palabra, literatura y cultura em las formaciones discursivas coloniales. In: PIZARRO, Ana (Org.) América Latina, Palabra, Literatura e Cultura. Campinas: UNICAMP, 1993.

Artigos publicados na internet

PLASSAT, Xavier. Trabalho escravo no Brasil, até quando? Disponível em:<www.dhnet.org.br> Acesso em: 19 mar 2004.

4.3.2 Glossário (opcional)

É definido como uma “[...] relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.” (ABNT NBR 15287:2011, p. 3).

4.3.3 Apêndice(s)

O apêndice traz informações complementares que ajudam a esclarecer o conteúdo do trabalho. É um “[...] elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.” (ABNT NBR 15287:2011, p. 6). São materiais produzidos pelo próprio autor do trabalho acadêmico.

4.3.4 Anexo(s)

Os anexos servem de fundamentação, comprovação e ilustração. “Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.” (ABNT NBR 15287:2011, p. 6).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através deste manual, buscou-se proporcionar aos estudantes, professores e pesquisadores da instituição (FBBR), um elemento norteador, sobre as regras básicas e fundamentais para a elaboração de trabalhos acadêmico-científicos em seus aspectos gráficos gerais e estruturais tendo como base as normas estabelecidas pela ABNT. Acredita-se que, durante o processo de produção do conhecimento científico, esta ferramenta de consulta servirá de auxílio e suporte pedagógico na elaboração de trabalhos acadêmicos dos discentes da FBBR.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR10520:2003**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR6028:2003**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR15287:2011**: informação e documentação: projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBA, Clarides Henrich de. **Como elaborar um artigo científico**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA1jYAC/como-elaborar-artigo-cientifico>. Acesso em: 25 jul. 2022.

COMO PAGINAR TCC: APRENDA COMO FAZER A NUMERAÇÃO DE PÁGINAS NA ABNT. Disponível em: <<https://projetoacademico.com.br/como-paginar-tcc/>, 2021>. Acesso em: 21 jul. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MANUAL BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. [2011]. Disponível em: http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf. Acesso em: 29 jul. 2022.

MANUAL DE ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO. **Resumos de metodologia**. Disponível em: <https://www.doccity.com/pt/manual-de-elaboracao-do-artigo-cientifico/7234190/>. Acesso em: 27 jul. 2022.

MARTINS, Everton. **Como fazer a numeração de páginas ABNT no seu trabalho**. Disponível em: <<https://blog.metzger.com/numeracao-paginas-abnt/>, 2018>. Acesso em: 20 jul. 2022.

PSICOLIGADOS: LIGADOS NA PESQUISA. 2013. Disponível em: <<http://psiconapesquisa.blogspot.com/2013/04/tipos-de-pesquisas.html>> Acesso em: 17 jul. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Marina Cabral da. **Estrutura e elementos de um projeto de pesquisa II: elementos textuais**. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/estruturaelementos-um-projeto-pesquisa-ii-elementos-.htm>. Acesso em: 19 jul. 2022.